



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 - Curitiba - PR

Nº 1 MtS 01 ANO 1983 pAG. 02

PESQUISA EM ANDAMENTO

Embrapa Florestas
BIBLIOTECA

TESTE DE PROCEDENCIA E PROGENIE DE
PINHEIRO-DO-PARANA (*Araucaria angustifolia*)

Antonio Rioyei Higa¹

Jarbas Yukio Shimizu 1

Paulo Ernani Ramalho Carvalho 1

Apesar da importância econômica de *Araucaria angustifolia*, muitas de suas procedências estão em vias de extinção. Analisando a evolução das áreas plantadas anualmente, verifica-se que a espécie vem sendo preterida em relação a outras de crescimento mais rápido, como *Pinus taeda* e *P. elliottii*. Aliada à característica de exigente às condições de fertilidade do solo e clima, poucos estudos de melhoramento genético estão sendo conduzidos, atualmente, no Brasil. Os resultados disponíveis indicam que não há uma fonte de semente definida de *A. angustifolia* que possa ser recomendada para plantios em larga escala e que apresente maior produtividade.

Este experimento tem por objetivo analisar o comportamento de várias procedências e progênies de *A. angustifolia*, em Colombo-PR, para se determinar o padrão de variabilidade genética entre e dentro de procedências, com a finalidade de se determinar a melhor fonte de sementes para o local, e subsídios para a conservação genética da espécie.

O teste foi instalado em Colombo-PR, em março/abril de 1980, e é constituído de doze procedências e 110 progênies. O delineamento é em blocos casualizados com parcelas subdivididas (subparcela linear de 10 plantas = progênie) e espaçamento de 3m x 3 m. Foi implantado sob cobertura de bracingal nativa de aproximadamente 15 anos de idade. A avaliação de sobrevivência e altura aos dois anos de idade estão apresentadas na Tabela 1.

A ótima sobrevivência e o crescimento em altura, aos dois anos de idade, indicam o aspecto benéfico do sombreamento na fase inicial.

¹ Eng. Florestal, M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

TABELA 1. Sobrevivência e altura média de procedências de *Araucaria angustifolia*, implantadas em Colombo-PR, aos dois anos de idade,

Nº	Local	Procedências			Nº de árvores	Sobrevivência(%)	Altura (em)
		LAT.S.	LONG.O	ALT.			
14	Chapecó, SC	27°07'	52°36'	675m	7	93,57	78,32
16	Quatro Barras, PR	25°20'	49°14'	915m	10	94,50	91,86
15	Caçador, SC	26°46'	51°01'	960m	9	90,00	61,67
13	Três Barras, SC	25°15'	50°18'	760m	9	95,56	78,09
10	Itapeva, SP	24°17'	48°54'	930m	10	97,50	85,47
12	Irati, PR (tardio)	25°30'	50°36'	880m	10	95,50	80,84
01	Irati, PR	25°30'	50°36'	880m	8	99,38	69,08
06	Campos do Jorão, SP	22°40'	45°30'	1800m	10	96,50	77,78
11	Itararé, SP	24°30'	49°10'	930m	10	95,50	94,51
03	Congonhal, MG	21°42'	46°15'	854m	6	92,50	83,65
05	Barbacena, MG	21°00'	43°40'	1205m	7	95,71	89,58
02	Ipuiuna de Caldas, MG	21°40'	46°10'	1300m	14	95,36	88,31

f

71